

Provas de Aferição
1.º Ciclo - Língua Portuguesa

RELATÓRIO

2010

ÍNDICE

PROVA DE AFERIÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º CICLO

1. Apresentação da Prova	2
1.1. Domínios e Âmbito	2
1.2. Estrutura da Prova	3
1.3. Metodologia de Codificação	3
2. Resultados Nacionais Globais	4
3. Resultados Nacionais por Domínio	5
4. Resultados Nacionais por Item	7
5. Análise de Resultados dos Itens por Domínio	10
5.1. Compreensão da Leitura	10
5.2. Expressão Escrita	12
5.3. Conhecimento Explícito da Língua	14
6. Apreciação Global	16
ANEXO – Descritores dos Itens da Prova	17

1. APRESENTAÇÃO DA PROVA

A Prova de Aferição de Língua Portuguesa do 1.º ciclo tem como referência o Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (CNEB) e o Programa de Língua Portuguesa em vigor.

1.1. Domínios e Âmbito

Como domínios de avaliação mantêm-se as três áreas de competência que estão na base da organização proposta pelo CNEB: *Leitura, Expressão Escrita e Conhecimento Explícito da Língua*.

Quadro n.º 1 – Domínios e âmbito da Prova de Aferição de Língua Portuguesa

LEITURA	<i>Compreensão da Leitura:</i> Extracção e reconstrução de significado, através da detecção e reutilização da informação que sustente a descoberta de sentidos implícitos e a explicação de relações representadas, bem como a apropriação do sentido global dos textos lidos.
EXPRESSÃO ESCRITA	<i>Produção de textos diversificados:</i> Uso multifuncional das técnicas básicas de escrita e de organização textual na produção de enunciados escritos adequados a solicitações específicas quer a nível de intencionalidade ou funcionalidade, quer em termos de formato, tema e textualização.
CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA	<i>Reflexão sobre o conhecimento da estrutura e do(s) uso(s) da Língua:</i> Identificação e utilização de estruturas gramaticais, recorrendo ou não a terminologia específica, tanto na análise do funcionamento da língua, como na selecção de estratégias adequadas a diferentes situações de comunicação escrita.

Para cada área referida, deve ser considerado o aspecto de competência a focalizar e o respectivo âmbito específico de operacionalização, de acordo com o documento «Provas de Aferição de Língua Portuguesa e Matemática – Informação sobre as Provas – 1.º Ciclo do Ensino Básico» (GAVE, 2010), bem como o que se encontra estabelecido nos objectivos e nos descritores da prova.

2. RESULTADOS NACIONAIS GLOBAIS

Na análise de resultados da Prova de Aferição de Língua Portuguesa consideram-se as respostas de 114 862 alunos do 4.º ano de escolaridade de todas as escolas públicas e privadas.

Mantendo a metodologia estabelecida, a classificação final dos alunos na Prova de Aferição decorre dos seus níveis de desempenho medidos em percentagem: atribui-se uma pontuação a cada item e a soma dos pontos, correspondentes aos códigos atribuídos às respostas dos alunos, é convertida em percentagem da pontuação máxima possível.

No Quadro n.º 3, regista-se a distribuição dos alunos pelos cinco níveis de classificação adoptados para descrever o seu desempenho. Cada nível corresponde a um dos cinco intervalos em que foi dividida a escala de pontos percentuais, com a seguinte designação:

A – Muito Bom; **B** – Bom; **C** – Satisfaz; **D** – Não Satisfaz; **E** – Não Satisfaz.

Destaque-se a elevada percentagem de alunos que alcançaram níveis A e B, que juntos completam 44,1% do universo das Provas de Aferição de Língua Portuguesa do 1.º ciclo. O nível C concentra a maioria dos resultados, tal como vem sucedendo em anos anteriores. A classificação média nacional, em termos percentuais, situou-se em 69,8% e o desvio padrão em 16,8%.

Quadro n.º 3 – Classificação final, por níveis

Nível	N.º Alunos	%
A	12955	11,3
B	37649	32,8
C	54583	47,5
D	9188	8,0
E	487	0,4
Total	114862	100,0
	<i>Média</i>	69,8
	<i>Desvio padrão</i>	16,8

Fonte: GAVE - Provas de Aferição 2010

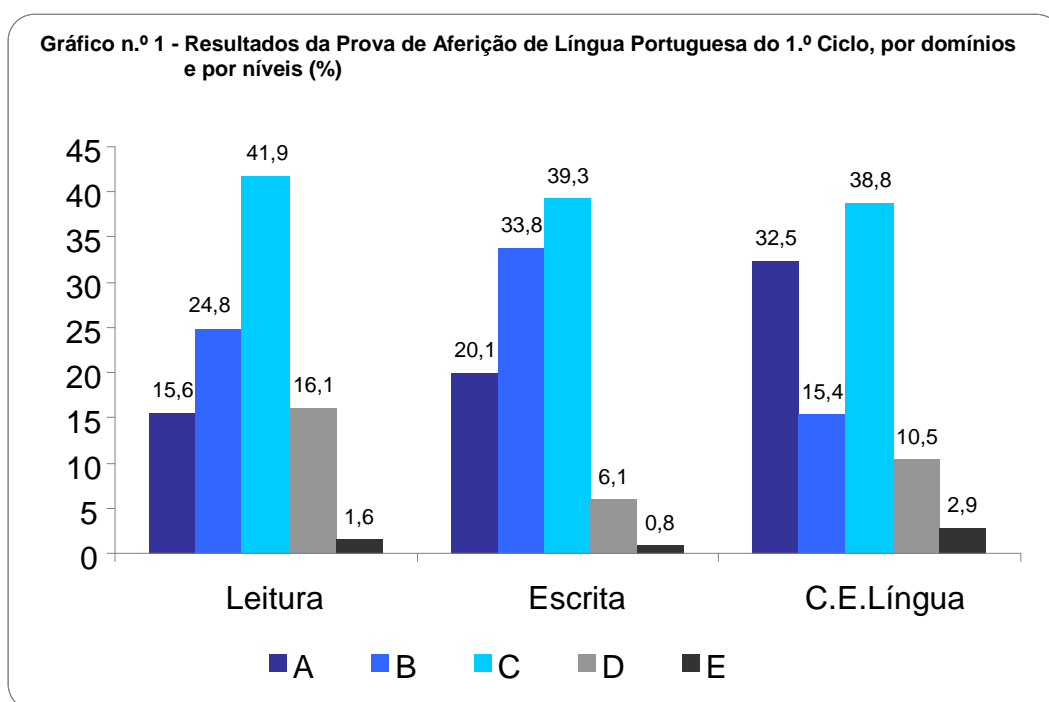
3. RESULTADOS NACIONAIS POR DOMÍNIO

Em 2010, pela primeira vez, foram divulgados, para além dos níveis globais de desempenho por aluno, os níveis de desempenho por domínio. Estes devem ser entendidos como uma menção, válida em si mesma, que pode ilustrar o grau de aquisição das aprendizagens em cada um dos domínios considerados.

Os resultados nacionais registam uma maior representação do nível C em qualquer domínio, destacando-se os resultados obtidos na *Leitura* (41,9%).

Note-se, em particular, as classificações muito positivas alcançadas no domínio da *Escrita* – mais de metade dos alunos (53,9%) alcança o nível A ou B nesta competência. É no domínio do *Conhecimento Explícito da Língua* que se regista uma percentagem mais elevada de alunos a obter o nível máximo de classificação (32,5%).

Os desempenhos menos positivos inscrevem-se maioritariamente no domínio da *Leitura* (os níveis D e E registam juntos, perto de 18%).



Fonte: GAVE – Provas de Aferição 2010

Tomando ainda por referência os domínios de competência dos itens, mas considerando o **número de respostas totalmente correctas** (Quadro n.º 4), verifica-se que:

- todos os domínios registam elevadas percentagens médias de acerto, realçando-se a *Leitura* (64,7%) e o *Conhecimento Explícito da Língua* (62,3%). No domínio da *Leitura*, mais de metade dos alunos (52,3%), alcança um máximo de 7 respostas correctas no total dos 11 itens aí considerados. Foi o domínio de competências que apresentou, globalmente, melhores desempenhos;
- a *Escrita* é a competência que apresenta resultados mais baixos, se se considerar a análise do número de respostas correctas – 43% dos alunos apresenta um máximo de 4 respostas certas no total dos 12 itens de *Escrita* incluídos na prova. Esta competência alcança uma percentagem média global de 44,1% de respostas totalmente correctas;
- no domínio do *Conhecimento Explícito da Língua*, os alunos revelaram desempenhos positivos – 60% respondeu correctamente a um máximo de 4 respostas do conjunto de 6 que compôs a avaliação desta competência. O domínio do *Conhecimento Explícito da Língua* alcança uma percentagem média global de 62,3% de respostas totalmente correctas.

Quadro n.º 4 – Percentagem de respostas totalmente correctas, por Domínio¹

NÚMERO DE RESPOSTAS CORRECTAS	Domínios					
	LEITURA		EXPRESSÃO ESCRITA		C.E. LÍNGUA	
	%	% acumulada	%	% acumulada	%	% acumulada
0	0,1	0,1	1,5	1,5	3,4	3,4
1	0,7	0,7	7,5	8,9	7,1	10,5
2	2,2	2,9	10,5	19,4	12,6	23,1
3	4,9	7,7	12,6	32,0	17,9	41,0
4	7,6	15,3	12,9	44,8	22,0	63,1
5	10,3	25,6	12,1	57,0	22,3	85,4
6	12,6	38,2	10,2	67,2	14,6	100,0
7	14,3	52,5	8,8	75,9	-	-
8	15,4	67,9	7,2	83,1	-	-
9	14,8	82,6	6,0	89,1	-	-
10	11,8	94,5	5,0	94,1	-	-
11	5,5	100,0	3,7	97,8	-	-
12	-	-	2,2	100,0	-	-
Média (%)	64,7		44,1		62,3	

Fonte: GAVE – Provas de Aferição 2010

¹ O resultado médio de cada domínio na Prova de Aferição de Língua Portuguesa do 1.º Ciclo (Quadro n.º 4) é a referência nacional para a comparação dos resultados de cada Agrupamento de Escolas ou Escola apresentados nos relatórios estatísticos.

Quando as respostas aos itens são tratadas como *politómicas*, ou seja, tendo em conta não só as **respostas totalmente correctas**, mas **também as parcialmente correctas** (Quadro n.º 5), as médias aumentam em todas os domínios, destacando-se significativamente a *Escrita* e o *Conhecimento Explícito da Língua*.

Quadro n.º 5 – Percentagem média de respostas total e parcialmente correctas

Domínios	Respostas correctas e parcialmente correctas (%)
LEITURA	67,8
EXPRESSÃO ESCRITA	72,8
C.E. LÍNGUA	73,3

Fonte: GAVE – Provas de Aferição 2010

4. RESULTADOS NACIONAIS POR ITEM

As respostas dos alunos foram codificadas através de códigos que correspondem a níveis diferenciados de desempenho. A codificação das diversas respostas aos itens é variada, de acordo com o formato do item e com o tipo de desempenho previsto. Os oito parâmetros relativos ao item de produção escrita do segundo texto (de T2-A a T2-H) são os que correspondem a um intervalo de maior amplitude (de 0 a 4).

O Quadro n.º 6 mostra, para cada item, as percentagens de respostas por código. Para uma reflexão mais aprofundada do desempenho dos alunos, sugere-se que a leitura dos resultados apresentados na tabela seja completada com uma análise do que se pretende avaliar em cada item (Anexo) e do significado dos respectivos códigos.

A leitura do quadro permite tirar algumas conclusões genéricas:

- a percentagem de alunos que, globalmente, deram respostas codificadas com código X ou Z (respectivamente, não responderam e recorreram a cópia integral do texto da prova e /ou do enunciado da questão), é muito baixa, sendo no entanto de referir que no item 3, cujo objectivo é identificar informação explícita no texto, a percentagem de alunos que não respondeu ascende a 11,2%;

- os itens em que os alunos revelaram melhor desempenho, com uma percentagem de respostas codificadas com código máximo superior a 85%, são os itens 1.1 e 15; também no parâmetro T2-A do item T2, relativo à extensão do segundo texto, 94,1% dos alunos obteve o código máximo, assumindo, no entanto, este parâmetro uma natureza particular face aos restantes parâmetros;
- em 17 dos 29 itens da prova, a percentagem de respostas totalmente correctas é superior a 50% e em sete itens, a percentagem de repostas totalmente incorrectas é superior a 30%, com particular destaque para o item 3 e para o item 11;
- os itens com taxas de sucesso mais baixas correspondem à produção escrita do segundo texto, se se considerar a percentagem de respostas totalmente correctas – três dos oito parâmetros do item T2 têm uma percentagem inferior a 30%; no entanto, se se tiver em linha de conta o nível de desempenho imediatamente inferior (código 3), a situação altera-se significativamente, passando a totalidade dos parâmetros a concentrar pelo menos 50% dos alunos nos dois níveis de desempenho máximo. Refira-se, todavia, que nos parâmetros T2-E, T2-F e T2-G a percentagem de alunos que apenas atinge, no máximo, o nível correspondente ao código 2 ascende aos 40%.

Quadro n.º 6 – Resultados Nacionais por item

Código	Itens																												
	1.1	1.2	1.3	2	3	4	5	6A	6B	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	T1-A	T1-B	T2-A	T2-B	T2-C	T2-D	T2-E	T2-F	T2-G	T2-H
0	6,4	25,2	25,6	34,1	34,7	35,0	27,1	10,8	5,7	31,3	32,8	24,4	20,7	41,0	13,7	7,2	10,0	3,5	25,7	13,3	4,0	0,2	2,2	2,0	2,6	3,4	2,5	4,5	4,1
X	0,1	0,4	0,4	3,1	11,2	0,5	0,3	1,8	1,8	2,4	1,2	1,2	4,4	1,6	2,1	2,3	3,2	3,5	5,0	0,3	0,3	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Z	0,0	0,0	0,0	0,8	0,2	0,0	0,0	0,1	0,1	5,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1	93,6	74,4	74,0	19,5	11,0	64,5	72,6	38,3	33,6	48,5	66,0	74,4	17,8	57,4	16,5	27,8	21,9	6,6	22,2	49,3	27,4	0,7	4,8	6,8	8,7	11,8	8,9	11,2	9,6
1.1	----	----	----	8,1	2,9	----	----	----	----	12,6	----	----	----	----	1,2	3,2	----	----	8,2	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----
2	----	----	----	22,2	31,2	----	----	49,0	58,9		----	----	57,1	----	59,2	54,1	64,9	86,4	26,3	37,1	68,3	1,1	13,1	23,3	28,2	28,1	30,9	32,7	22,9
2.1	----	----	----	12,1	8,8	----	----	----	----	----	----	----	----	----	7,2	5,3	----	----	12,5	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----
3	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	3,8	25,5	26,3	28,6	31,3	39,3	35,2	28,6
4	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	94,1	54,2	41,5	31,7	25,2	18,3	16,2	34,6

Fonte: GAVE – Provas de Aferição 2010

5. ANÁLISE DE RESULTADOS DOS ITENS POR DOMÍNIO

Considerando a distribuição dos itens anteriormente apresentada e em associação com os resultados por domínio, é possível analisar algumas particularidades relativas a cada um dos domínios de competência. Assim, tomam-se como exemplo os itens em que os desempenhos dos alunos apresentam maiores diferenças.

5.1. Compreensão da Leitura

Neste domínio, ao proceder-se à análise dos itens de maior e de menor dificuldade (o Quadro n.º 7 apresenta os itens dispostos por ordem crescente da sua dificuldade), constata-se que os alunos demonstram facilidade em identificar uma informação explícita no texto (o estado de uma personagem) num item de escolha múltipla (item 1.1.). No entanto, quando os alunos são solicitados a identificar uma informação explícita no texto (o que fazia cada personagem ...; a que é comparada a personagem...), detectam-se maiores dificuldades (itens 2 e 3), ainda que se trate de transcrição.

Quadro n.º 7 – Itens por ordem crescente do Índice de Dificuldade – *Leitura*

Item	Domínio	Descrição sumária
1.1	Leitura	Identificar uma informação explícita no texto.
1.3	Leitura	Apreender um sentido implícito no texto.
1.2	Leitura	Detectar um sentido implícito no texto.
9	Leitura	Relacionar informações contidas em diferentes partes do texto.
5	Leitura	Associar a história lida a conhecimentos sobre tipos de textos e tema tratado.
10	Leitura	Relacionar conteúdos e títulos de capítulos de um livro.
8	Leitura	Identificar a sequência lógica das fases de uma experiência, descrita no texto.
4	Leitura	Reconhecer o significado de uma expressão presente no texto.
7	Leitura	Identificar informação relevante num texto.
2	Leitura	Identificar informação explícita no texto.
3	Leitura	Identificar informação explícita no texto.

Fonte: GAVE – Provas de Aferição 2010

Apresentam-se, de seguida, alguns exemplos que ilustram o que atrás foi referido relativamente ao desempenho dos alunos face aos itens destacados.

1. Assinala com X, de 1.1. a 1.3., a opção que permite completar cada uma das afirmações, de acordo com o sentido do texto.

1.1. Quando o Homem chegou à Lua, ela estava a

- namorar.
 embelezar-se.
 dormir.
 vestir-se.

2. O texto descreve a «história de amor» vivida pelo Homem e pela Lua, ao longo de milhares de anos (linhas 9 a 15).

Transcreve uma expressão que mostre o que fazia cada uma das personagens para mostrar à outra o seu interesse.

O Homem: embalar-se com a lua

A Lua: embalar-se com o homem

3. Relê o sexto parágrafo do texto (linhas 16 a 20).

Completa as frases, preenchendo os espaços, de acordo com o conteúdo desse parágrafo.

Durante muito tempo, a viagem do Homem à Lua não passava de um sonho impossível de realizar.

Por isso, o narrador compara o Homem a lua começava a chegar

_____ e compara a Lua a Homem não conseguia

chegar a ela

5.2. Expressão Escrita

Relativamente ao domínio da *Expressão Escrita*, a prova apresenta três itens. A sua análise proporciona informação acerca dos parâmetros definidos nos critérios de codificação. Sublinhe-se que o item 6 e o 1.º texto (T1) da 2.ª parte se desdobram em dois parâmetros, enquanto o 2.º item de *Expressão Escrita* da 2.ª parte da prova (T2) se desdobra em oito parâmetros.

Deste modo, considerando de forma global os parâmetros de avaliação da *Expressão Escrita*, constata-se, através da leitura do Quadro n.º 8, que o parâmetro de maior dificuldade diz respeito à Sintaxe e Morfologia (parâmetro G do item T2 – construir frases assegurando as regras de concordância, selecção, flexão e ordem; utilizar, correctamente, a pontuação, no interior da frase), ao passo que o mais fácil se refere à extensão do mesmo texto (parâmetro A – produção de um texto com extensão igual ou superior a 15 linhas) – este foi, aliás o item de grau de dificuldade mais baixo da prova. De dificuldade assinalável, porém, surge o parâmetro que diz respeito à Informação do item T1 (redigir um bilhete, integrando todas as informações necessárias: momento da chegada, motivo da visita e saudação de despedida), o que indicia uma clara dificuldade no cumprimento de instruções.²

² Sobre este domínio, sugere-se a consulta do *Roteiro Avaliação de Textos – da aferição das aprendizagens à sala de aula*, recentemente publicado pelo GAVE.

Quadro n.º 8 – Itens por ordem crescente do Índice de Dificuldade – Escrita

Item	Domínio	Descrição sumária
T2-A	Escrita	Produzir um texto de extensão igual ou superior a 15 linhas.
T1-B	Escrita	Escrever com clareza e correcção, ao redigir um bilhete.
T2-B	Escrita	Respeitar integralmente as instruções do texto narrativo, no que diz respeito à modalidade do texto.
6B	Escrita	Escrever com clareza e correcção ao referir sentimento(s) e descrever impressões suscitadas no decurso de uma situação dada.
T2-C	Escrita	Abordar o tema indicado (história entre o Homem e a Lua), atribuindo-lhe um título e respeitando os vários aspectos sugeridos nas instruções.
T2-H	Escrita	Escrever com correcção ortográfica ou com eventual ocorrência de erro, sobretudo, em palavras pouco frequentes ou em formas instáveis.
T2-D	Escrita	Desenvolver de forma coerente a continuação da história. Organizar o texto, respeitando a ordem das imagens.
6A	Escrita	Referir sentimento(s) e descrever impressões suscitadas no decurso de uma situação dada.
T2-E	Escrita	Redigir um texto com estrutura bem definida, segmentando as unidades maiores do discurso (demarcação das falas e das sequências narrativas/descritivas) por recurso a uma utilização adequada dos sinais de pontuação, na delimitação das unidades maiores do discurso (parágrafos) e das suas partes constituintes.
T2-F	Escrita	Manter as coordenadas de enunciação (tempo, espaço, pessoa) adoptadas inicialmente. Usar processos variados de articulação interfrásica (uso adequado de conectores, substituições nominais/pronominais). Usar vocabulário adequado e variado.
T2_G	Escrita	Construir frases assegurando as regras de concordância, selecção, flexão e ordem. Utilizar, correctamente, a pontuação, no interior da frase.
T1-A	Escrita	Redigir um bilhete, integrando todas as informações necessárias: momento da chegada, motivo da visita e saudação de despedida.

Fonte: GAVE – Provas de Aferição 2010

Atente-se no seguinte exemplo que ilustra o que atrás foi referido a propósito do diagnóstico efectuado.

- 1 o Homem queria ir á lua mas já estava lá mas finalmente
- 2 arrabou dinheiro para comprar o bilhete porque lhe disseram que
- 3 aviam de não ir porque onde ele estava mas ele queria ir
- 4 tanto ir a lua até que foi a lua quando os reis foram
- 5 muito contentes e ele também e quando ele acabou de
- 6 fazer a lua e a lua fez o ele quando ele acabou de
- 7 leixar - se dormir mas a ele fazer até que ele chegou
- 9 lá onde ele estava e depois de lá chegou muito mais contente
- 10 fazer a lua e a lua fez mais contente e depois ficaram
- 11 felizes para sempre.

5.3. Conhecimento Explícito da Língua

Quanto ao domínio do *Conhecimento Explícito da Língua* (CEL), pela identificação dos itens de maior e menor dificuldade de resolução, depreende-se que os alunos demonstram alguma facilidade em seleccionar as palavras de ligação adequadas às frases (item 15), embora indiquem maiores dificuldades na identificação de palavras graves (item 11), conforme se pode constatar através da leitura do Quadro n.º 9.

Quadro n.º 9 – Itens por ordem crescente do Índice de Dificuldade – CEL

Item	Domínio	Descrição sumária
15	CEL	Seleccionar as palavras de ligação adequadas às frases.
13	CEL	Agrupar palavras, dado um contexto frásico, em três classes diferentes.
14	CEL	Reconhecer, em contexto frásico, diferentes significados de uma mesma palavra.
12	CEL	Substituir palavras pelos respectivos sinónimos.
16	CEL	Identificar os constituintes que numa frase desempenham a função de sujeito e os que desempenham a função de predicado.
11	CEL	Identificar palavras graves.

Fonte: GAVE – Provas de Aferição 2010

Apresenta-se, de seguida, um exemplo para cada uma das situações atrás descritas.

15. Completa, de forma correcta, as frases apresentadas, usando as palavras do quadro. Cada palavra só pode ser usada uma vez. Segue o exemplo.

que	se	ou	como	quando
-----	----	----	------	--------

A Lua dormia tranquilamente ou estava acordada?

O Homem chegou _____ a Lua estava a dormir.

O recado _____ te enviei não chegou a tempo.

Estava uma noite quente _____ se fosse Verão.

estrela

beleza

pesadelos

Os alunos revelaram ainda alguma dificuldade em identificar os constituintes que numa frase desempenham a função de sujeito e os que desempenham a função de predicado (item 16).

16. Lê as frases A e B.

A – O Homem enviou uma carta à Lua.

B – A Lua e as estrelas sorriram.

Transcreve o sujeito e o predicado de cada uma das frases para os respectivos espaços.

Frase	Sujeito	Predicado
A	<i>Homem</i>	<i>carta</i>
B	<i>Lua e estrelas</i>	<i>sorriram</i>

6. APRECIÇÃO GLOBAL

O desempenho global dos alunos, quando se contabiliza a totalidade de códigos para cada resposta, pode considerar-se bom e relativamente estável em relação a 2009, se se atender à média nacional (2010 – 70%; 2009 – 74%). A percentagem de alunos situados nos dois níveis superiores de classificação final (A e B), que no presente ano se situa em 44%, apresenta um ligeiro aumento em relação a 2009 (42%).

Como já foi referido, a classificação média nacional por competência situa, em termos percentuais, a *Leitura* em 68%, a *Escrita* em 73% e o *Conhecimento Explícito da Língua* em 73%. Isto significa que os alunos evidenciam um bom desempenho ao nível do *Conhecimento Explícito da Língua* e da *Expressão Escrita*, mas que permanecem um pouco aquém no que respeita à *Compreensão da Leitura*.

Neste sentido, sugere-se, no domínio da *Leitura*, a implementação de actividades que favoreçam a identificação das ideias explícitas num texto, nomeadamente através da localização e extracção de informação relevante.

No domínio da *Escrita*, os conteúdos relacionados com a Sintaxe e a Morfologia também deverão ser mais trabalhados, como aliás se comprova através do desempenho dos alunos no parâmetro T 2-G do item de composição extensa da segunda parte da prova.

Já no domínio do *Conhecimento Explícito da Língua*, sugere-se que sejam desenvolvidas estratégias de ensino-aprendizagem que contribuam para a melhoria da prestação dos alunos em termos da identificação dos constituintes da frase e da clarificação e desconstrução do significado da linguagem.

Em suma, espera-se que este relatório possa, a par de outros instrumentos, contribuir para a construção de opções de intervenção educativa e pedagógica mais eficientes.

ANEXO

Descritores dos Itens da Prova

Item	Domínio	Descrição sumária
1.1	Leitura	Identificar uma informação explícita no texto.
1.2	Leitura	Detectar um sentido implícito no texto.
1.3	Leitura	Apreender um sentido implícito no texto.
2	Leitura	Identificar informação explícita no texto.
3	Leitura	Identificar informação explícita no texto.
4	Leitura	Reconhecer o significado de uma expressão presente no texto.
5	Leitura	Associar a história lida a conhecimentos sobre tipos de textos e tema tratado.
6A	Escrita	Referir sentimento(s) e descrever impressões suscitadas no decurso de uma situação dada.
6B	Escrita	Escrever com clareza e correcção ao referir sentimento(s) e descrever impressões suscitadas no decurso de uma situação dada.
7	Leitura	Identificar informação relevante num texto.
8	Leitura	Identificar a sequência lógica das fases de uma experiência, descrita no texto.
9	Leitura	Relacionar informações contidas em diferentes partes do texto.
10	Leitura	Relacionar conteúdos e títulos de capítulos de um livro.
11	CEL	Identificar palavras graves.
12	CEL	Substituir palavras pelos respectivos sinónimos.
13	CEL	Agrupar palavras, dado um contexto frásico, em três classes diferentes.
14	CEL	Reconhecer, em contexto frásico, diferentes significados de uma mesma palavra.
15	CEL	Seleccionar as palavras de ligação adequadas às frases.
16	CEL	Identificar os constituintes que numa frase desempenham a função de sujeito e os que desempenham a função de predicado.
T1-A	Escrita	Redigir um bilhete, integrando todas as informações necessárias: momento da chegada, motivo da visita e saudação de despedida.
T1-B	Escrita	Escrever com clareza e correcção, ao redigir um bilhete.
T2-A	Escrita	Produzir um texto de extensão igual ou superior a 15 linhas.
T2-B	Escrita	Respeitar integralmente as instruções do texto narrativo, no que diz respeito à modalidade do texto.
T2-C	Escrita	Abordar o tema indicado (história entre o Homem e a Lua), atribuindo-lhe um título e respeitando os vários aspectos sugeridos nas instruções.
T2-D	Escrita	Desenvolver de forma coerente a continuação da história. Organizar o texto, respeitando a ordem das imagens.
T2-E	Escrita	Redigir um texto com estrutura bem definida, segmentando as unidades maiores do discurso (demarcação das falas e das sequências narrativas/descriptivas) por recurso a uma utilização adequada dos sinais de pontuação, na delimitação das unidades maiores do discurso (parágrafos) e das suas partes constituintes.
T2-F	Escrita	Manter as coordenadas de enunciação (tempo, espaço, pessoa) adoptadas inicialmente. Usar processos variados de articulação interfrásica (uso adequado de conectores, substituições nominais/pronominais). Usar vocabulário adequado e variado.
T2-G	Escrita	Construir frases assegurando as regras de concordância, selecção, flexão e ordem. Utilizar, correctamente, a pontuação, no interior da frase.
T2-H	Escrita	Escrever com correcção ortográfica ou com eventual ocorrência de erro, sobretudo, em palavras pouco frequentes ou em formas instáveis.